

COMUNICADO DE IMPRENSA

Operação Clean

Operação conjunta da Autoridade Tributária e Aduaneira e Unidade Central de Investigação Criminal da Polícia Marítima

A Unidade Central de Investigação Criminal (UCIC) da Polícia Marítima está a realizar, a nível nacional, uma megaoperação de combate às redes criminosas associadas à captura ilícita, comércio e tráfico internacional de bivalves, tendo resultado na **detenção de quatro pessoas**.

Nesta operação, onde está incluída ainda a exploração laboral humana, estão empenhados no terreno 161 agentes da Polícia Marítima, acompanhados por 22 inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), **11 inspetores da Direção de Finanças de Setúbal da Autoridade Tributária e Aduaneira** e cerca de uma centena de operacionais da PSP. A operação conta também com a colaboração do Serviço de Informação e Segurança (SIS), no âmbito da análise operacional.

Os factos tributários sob investigação e que motivaram a participação da Autoridade Tributária e Aduaneira no processo em causa, consubstanciam-se na utilização de faturas falsas para suportar aquisições de bivalves capturados de forma ilegal, bem como na utilização de “testas de ferro” de modo a ocultar os efetivos beneficiários dos rendimentos.

Com este procedimento, os suspeitos visam reduzir substancialmente a entrega dos Impostos sobre o rendimento (IRS e IRC), bem como do respetivo IVA, nos cofres do Estado, atos passíveis de configurarem os ilícitos criminais de **fraude fiscal e fraude fiscal qualificada**.

O SEF encontra-se a identificar centenas de imigrantes e, até ao momento, quatro pessoas estão detidas.

Esta operação decorre no âmbito de mais de três dezenas de mandados de busca, detenção e apreensão, entre os quais dois escritórios de Contabilistas Certificados.

Por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, as investigações seguirão o seu curso, com a subsequente análise dos elementos probatórios apreendidos, tendo em vista o apuramento da responsabilidade criminal fiscal e vantagens patrimoniais efetivamente obtidas pelos diversos(as) suspeitos(as).

Lisboa, 21 de junho de 2023